

Educação e responsabilidade socioambiental por meio da cunicultura

Anaina Tesser Peixoto, Kauã Ribeiro de Oliveira, Nicole Rossane Rothmann, Andressa Minussi Pereira Dau*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Rolante, RS

A cunicultura corresponde à criação planejada de coelhos, podendo ter finalidades econômicas, educativas, terapêuticas ou sustentáveis. Além de fornecer carne nutritiva e atuar no mercado pet, a cunicultura contribui ambientalmente com o uso do esterco como adubo orgânico. Mais recentemente, os coelhos passaram a integrar práticas de terapia assistida por animais, conhecidas como coelhoterapia. Há, ainda, uma tendência crescente na Europa, berço da cunicultura, pela criação de coelhos em sistema cage-free, que consiste na criação em ambientes com acesso ao pasto, favorecendo o bem-estar animal e o comportamento natural da espécie. No município de Rolante, RS, encontram-se cunicultores que vêm se destacando na atividade, bem como produtores rurais que reconhecem na cunicultura uma alternativa de diversificação de renda. Entretanto, a ausência de infraestrutura adequada e de capacitação técnica tem limitado o crescimento sustentável do setor. Nesse contexto, o projeto foi idealizado com o propósito de contribuir para a formação cidadã, acadêmica e profissional dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária do IFRS – Campus Rolante, por meio da implementação de um sistema de criação cage-free. Inicialmente, ocorreu a recepção e adaptação dos animais no campus. Na sequência, foi criado o Clube do Coelho, com a proposta de cuidar do manejo, estimular o senso de responsabilidade e pertencimento, além de incentivar a troca de experiências sobre a atividade. Foram organizadas rotinas de alimentação e higienização, instalada uma área de lazer para enriquecimento ambiental, cultivado rami como opção sustentável de forragem e elaborado um caderno de campo para anotações diárias. Como medida preventiva de sanidade, os integrantes realizaram pesagens dos coelhos, controle de endo e ectoparasitas e utilizaram a vassoura de fogo nas gaiolas e ninhos para remover pelos acumulados e melhorar a higiene do espaço. Para ampliar a visibilidade do projeto, foi criado o perfil @clube.docoelho no Instagram, que já alcançou 16,6 mil visualizações e conta com 66 seguidores. No âmbito da integração escolar, foi promovida a coelhoterapia durante a festa junina, favorecendo o bem-estar e fortalecendo vínculos afetivos com os animais. Além disso, foram realizadas palestras sobre cuidados básicos e rodas de discussão de artigos, possibilitando novos aprendizados em manejo e sanidade. Entre as próximas atividades, estão previstas visitas técnicas do Clube dos Coelhos a coelhários da região e encontros virtuais com grupos de pesquisa de laboratórios de cunicultura de universidades, visando ampliar o conhecimento sobre a espécie. Também serão realizados a reprodução, o acompanhamento da gestação, o nascimento e a adoção responsável dos filhotes, promovidos pelos alunos do campus. Assim, o projeto proporciona a formação técnica dos estudantes em práticas sustentáveis de cunicultura cage-free. As ações realizadas ampliaram o conhecimento na área, estimularam a responsabilidade socioambiental e fortaleceram o vínculo entre a comunidade acadêmica e a atividade produtiva.

Palavras-chave: Ensino; Coelho; Sustentabilidade.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Oral

Área do conhecimento: Ciências Agrárias